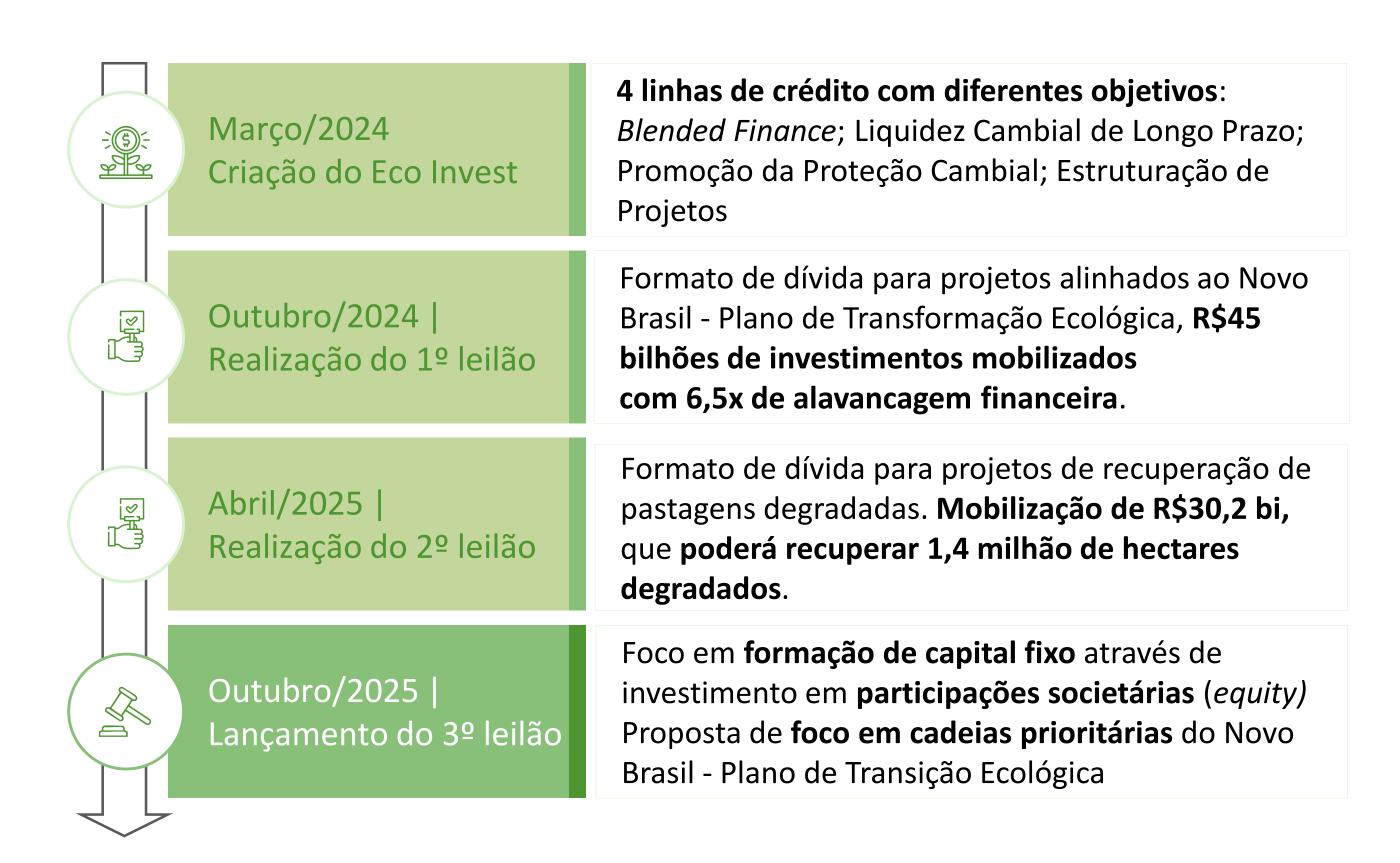


Histórico do Eco Invest







Resultados do Eco Invest



Mobilização total de R\$ 75 bilhões (~US\$ 13,16 bilhões), sendo R\$ 46 bilhões (~US\$ 8 bilhões) de capital externo.







BNDES







Capilaridade no mercado financeiro





12 IFs selecionadas













Cadeias priorizadas



Cadeias	O que é / Escopo	Exemplos de projetos elegíveis (não exaustivo)	
Combustíveis de Baixo Carbono (SAF e Biobunker)	Produção de combustíveis de baixo carbono destinados aos segmentos aéreo e marítimo	Plantas industriais, rotas tecnológicas de conversão, logística e infraestrutura de distribuição	
Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono	Produção, uso e exportação de hidrogênio e derivados, em conformidade com a Lei do Hidrogênio	Plantas de eletrólise com energia renovável, produção de H ₂ a partir de rotas alternativas (etanol, gás com CCS), exportação via amônia, infraestrutura de transporte e startups de eletrolisadores	
E-fuels	Combustíveis sintéticos produzidos a partir de H ₂ e CO ₂ capturado	Plantas de produção de e-fuels, tecnologias de captura e utilização de carbono e infraestrutura logística para exportação	
Biogás e Biometano	Geração e uso de biogás, biometano e biomassa densificada	Usinas de produção, startups de digestores modulares, e infraestrutura de conexão à rede de gás natural, liquefação, transporte captura e armazenamento de Carbono	
Veículos Elétricos, Baterias e Minerais Críticos	Cadeia integrada de beneficiamento, refino, transformação em insumos (concentrados, óxidos, carbonatos) e produção de baterias e veículos	Projetos de refino e transformação mineral, produção de baterias, ímãs e ligas especiais, com rotas de reciclagem e soluções para rejeitos e recuperação ambiental. Montagem de veículos elétricos leves e pesados e fábricas de células, packs e módulos de baterias	
BESS (Baterias de Armazenamento)	Sistemas de armazenamento estacionário e microrredes	Fabricação e instalação de baterias estacionárias, sistemas de armazenamento em rede e microrredes para soluções off-grid	
Soluções Tecnológicas para Construção Sustentável	Desenvolvimento de produtos e materiais que reduzam as emissões de CO ₂ e ampliem a resiliência a eventos climáticos	Desenvolvimento de materiais de baixo carbono (aditivos, substitutos de cimento, isolamento térmico sustentável), novas tecnologias de climatização, iluminação e outras que fortaleçam a resiliência climática da infraestrutura	
Tecnologias de Adaptação e Monitoramento	Tecnologias, sistemas e serviços voltados à adaptação produtiva e territorial frente a riscos climáticos	Plataformas de monitoramento hídrico e climático, sistemas de alerta precoce e apoio à decisão para prevenção de desastres	





Cadeias priorizadas



	Cadeias	O que é / Escopo	Exemplos de projetos elegíveis (não exaustivo)
	Biosaúde	Fármacos, cosméticos e ingredientes de alta biodiversidade	Empresas de mapeamento genético, triagem de moléculas, testes clínicos, insumos e equipamentos laboratoriais
	Superalimentos	Adensamento tecnológico na produção de alimentos da biodiversidade brasileira (açaí, cacau, castanhas e outros)	Plantas de processamento, viveiros, tecnologias agrícolas, desenvolvimento de maquinário agrícola, operadores de novos projetos de super alimentos
	Biofertilizantes & Bioinsumos	Microrganismos, extratos e bioestimulantes que substituem defensivos químicos	Fábricas de biofertilizantes a partir de resíduos orgânicos, startups de insumos biológicos e bioestimulantes
	Química Verde e Novos Materiais Circulares	Materiais e produtos de base biológica ou de baixo carbono, substituindo insumos fósseis	Produção de bioplásticos (PLA, PHAs, Green-PE), químicos renováveis, cimento e aço verde, novos materiais circulares e embalagens biodegradáveis
	Novos Materiais	ou de baixo carbono, substituindo	renováveis, cimento e aço verde, novos materiais circulares e
	Novos Materiais Circulares Gestão e valorização	ou de baixo carbono, substituindo insumos fósseis Coleta, triagem e reciclagem	renováveis, cimento e aço verde, novos materiais circulares e embalagens biodegradáveis Plantas de triagem e reciclagem em larga escala, sistemas



Beneficiários

	333		
Tipo	Start-ups	Empresas em expansão	Spin-off Corporativo
Racional	Acelerar a validação e a entrada em mercado de tecnologias emergentes nacionais	Escalar tecnologias já validadas, ampliando produção e participação de mercado	Incentivar empresas-âncoras nacionais e internacionais a desenvolverem projetos grandes nos setores prioritários
Descrição	Empresas jovens, em fase inicial, desenvolvendo soluções inovadoras com base em tecnologias emergentes (TRL indicativo: até 7)	Empresas com tecnologia validada em escala comercial, em fase de crescimento e aumento de produção (TRL indicativo: 7 a 9)	Projetos de grandes corporações nacionais/internacionais, voltados a setores do PTE (TRL indicativo: 5 a 9)
Faturamento	até R\$ 20 M / ano	até R\$1 Bi/ano	até R\$1 Bi/ano
Exemplo	<i>Start-up</i> de reciclagem química de baterias	Usina de biometano a partir de resíduos agroindustriais, ampliando capacidade	SPE de farmacêutica com foco em fármacos/cosméticos de biodiversidade brasileira

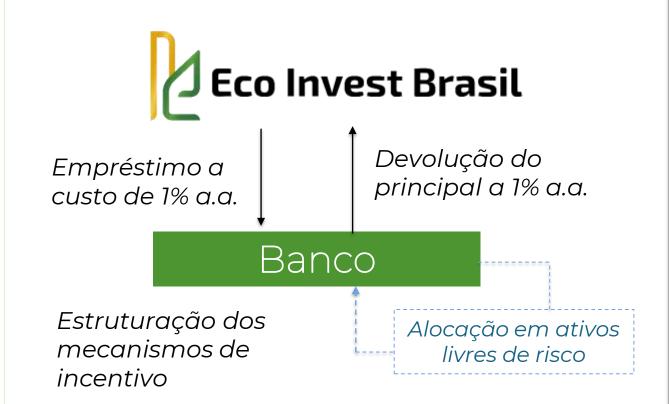


O Leilão

Ponto de partida

As Instituições Financeiras (IFs) recebem capital catalítico para estruturar mecanismos de:

- (i) mitigação de risco cambial (**tail risk**),
- (ii) mitigação de risco de performance (tranche de capital catalítico para o fundo)



Mecanismos de incentivo

As IFs precisam oferecer uma combinação de 2 tipos de mecanismos de incentivo:

Proteção Cambial



Esse mecanismo deverá ser oferecido pela IF diretamente ao investidor estrangeiro, seja ele um investidor do fundo ou um investidor direto de uma empresa.

Tranche de capital catalítico para o fundo



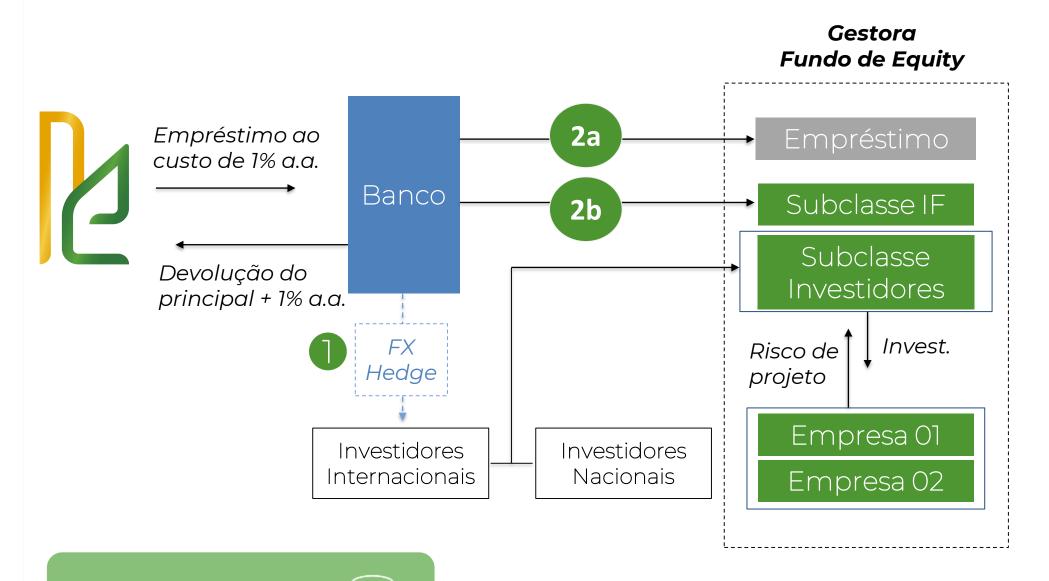
Esse mecanismo poderá ser oferecido pela IF fora da estrutura do fundo (empréstimo) ou através da participação em uma classe específica apartada dentro do fundo ("classe IF").



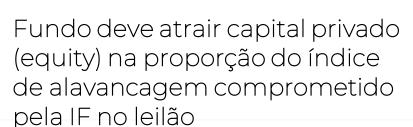
Mecanismos de Incentivo



Diagrama Ilustrativo



Alavancagem



Mecanismos de Incentivo

Proteção Cambial



1

Tão logo o fundo chame o capital do investidor, a IF tem obrigação de emitir a opção de compra diretamente para o investidor.

Tranche de capital catalítico via fundo



2a

VIA COTA – SUBCLASSE IF

IFs aplicam recursos em cotas com retorno limitado a 5% a.a., segregada da Subclasse de Investidores (FIP).

2b

VIA EMPRÉSTIMO

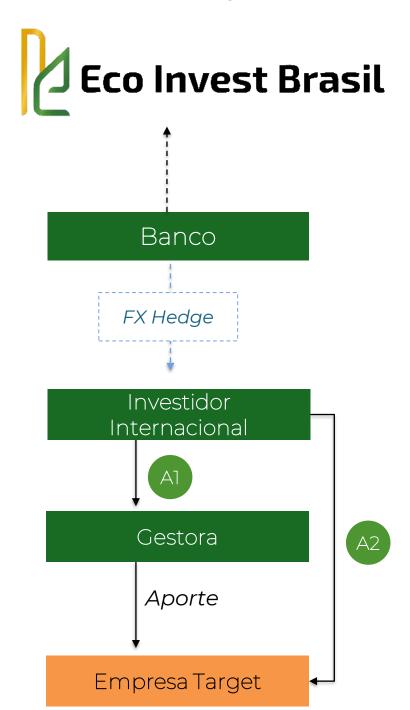
IF concede empréstimo com recursos do Eco Invest, limitado a 5% a.a.

O fundo utiliza o excesso de retornos para cobrir primeiras perdas e potencializar os investimentos.



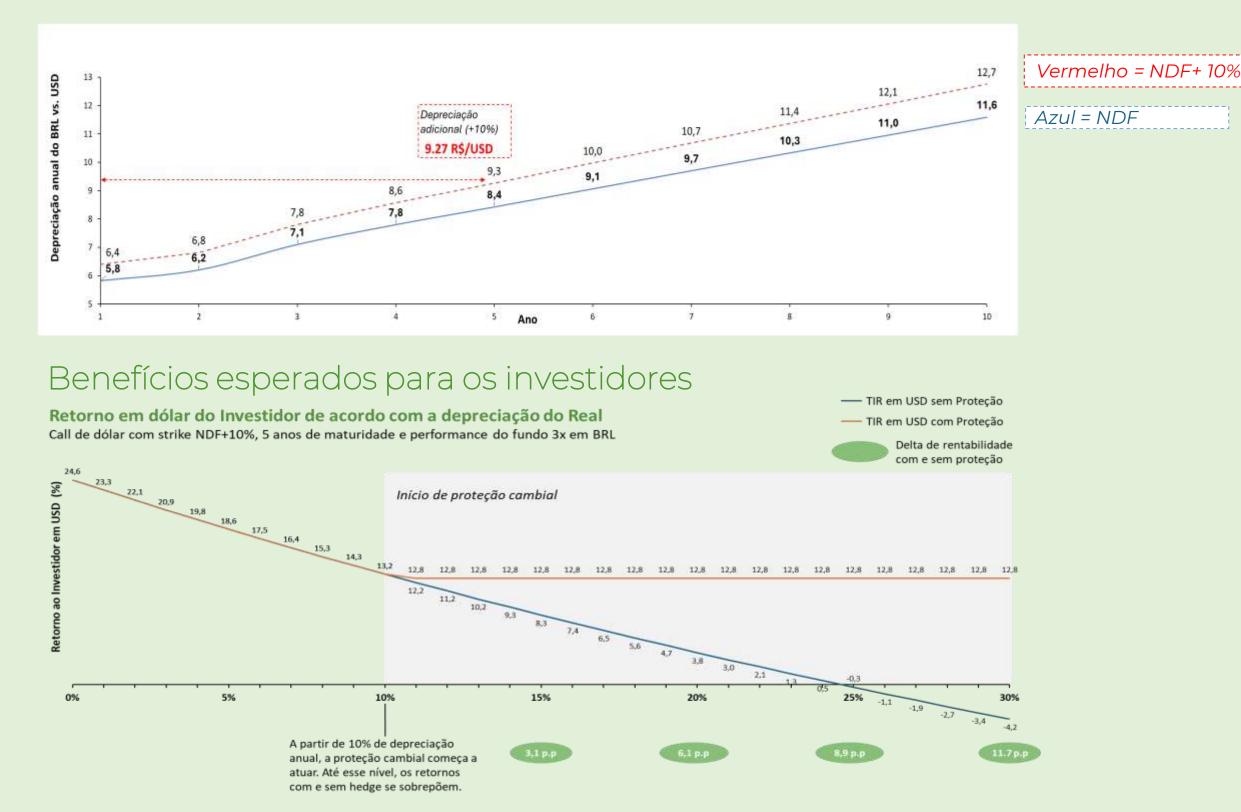
Simulação da Proteção Cambial





A IF tem a obrigação de oferecer a proteção cambial direto ao investidor internacional com no mínimo de 10% de proteção acima da NDF para um prazo mínimo de 5 anos





Tranche de capital catalítico para os fundos



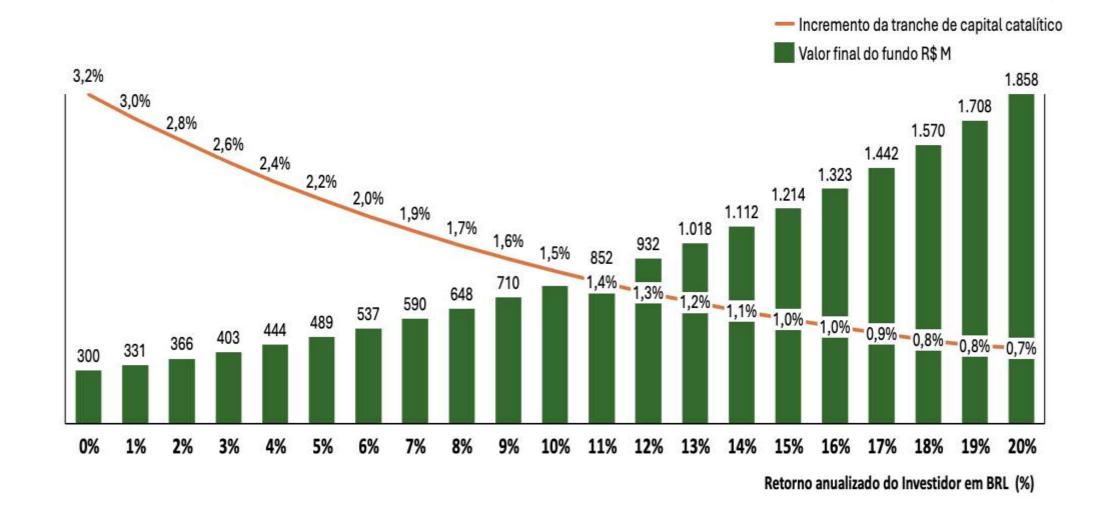
Proteção do risco de performance



Ilustração do Efeito Marginal da Tranche do Catalítico

Em menores níveis de rentabilidade, a participação da IF no FIP tem a função de:

- Incremento de performance do fundo.
- Mecanismo de primeiras perdas.



Integração dos projetos às cadeias globais de valor



Plano de integração

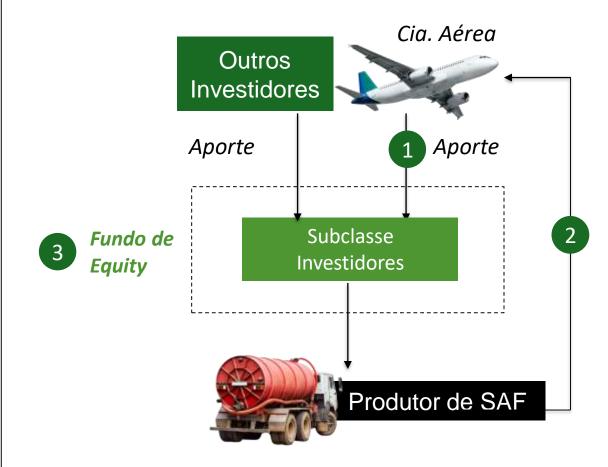
Assegurar a escalabilidade, a previsibilidade de mercado e a inserção competitiva dos projetos apoiados

Instrumentos que demonstrem, de forma objetiva, a vinculação dos projetos a cadeias produtivas estratégicas:

- Contratos de fornecimento ou offtake
- Acordos de coinvestimento ou de parceria empresarial
- Acordos de distribuição ou de comercialização
- Participação em arranjos produtivos locais ou consórcios setoriais

Exemplos de cadeias potenciais							
Setor	Cadeia de Valor	Offtaker	Empresa Target				
Trans. Energética	SAF	Cia. Aérea	Produtor de SAF				
Trans. Energética	Biobunker	Porto/Cia. Logística	Produtor de biobunker				
Bioeconomia	Biofertilizante	Agro	Fábrica de biofertilizante				
Economia Circular	Reciclagem de baterias	Produtores de baterias	Indústria de baterias				

Exemplo ilustrativo da cadeia do SAF

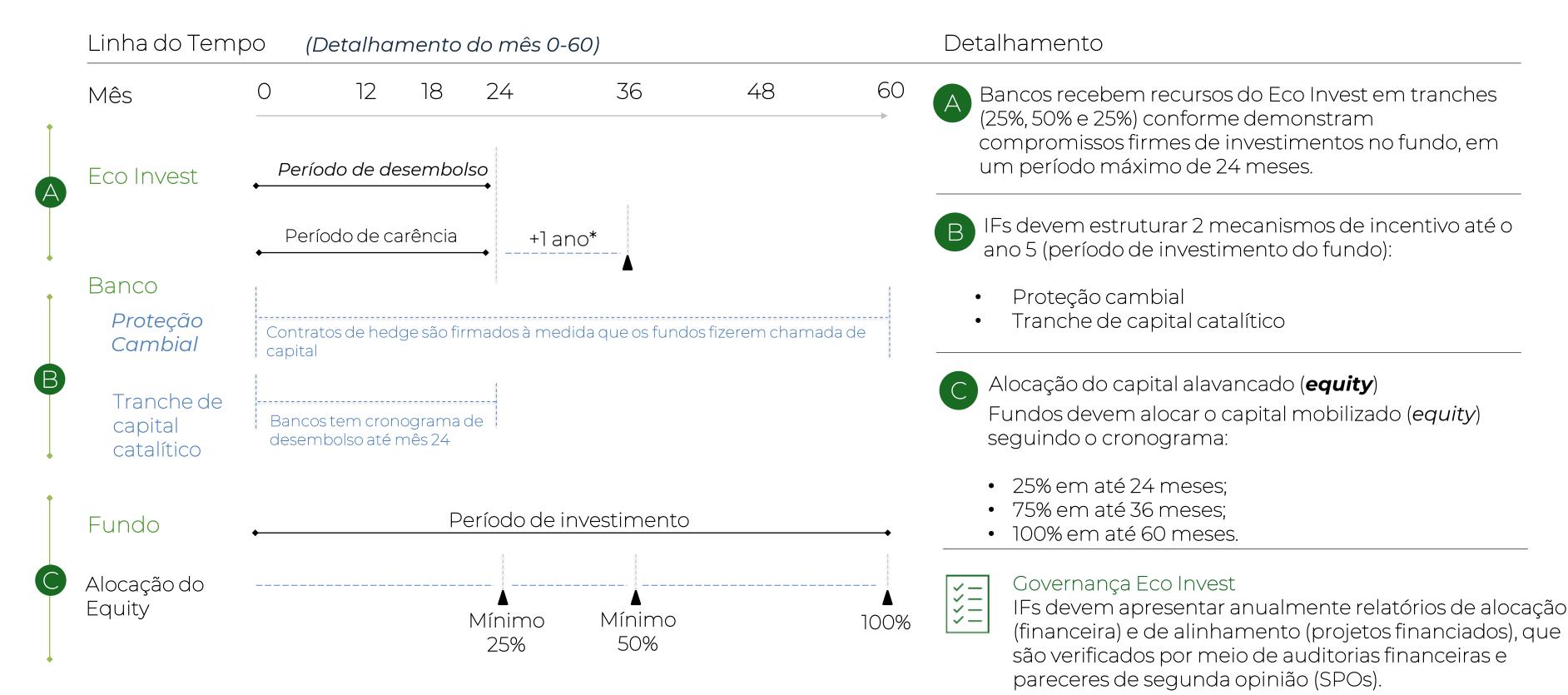


- 1 Aporte como investidor
- 2 Fornecimento de SAF através de contrato de offtake
- 3 Fundo que demonstrar o arranjo com Offtaker (mínimo de 20%) recebe benefícios de um ano adicional de carência



Desembolso e Alocação de Capital







Critérios de leilão Alavancagem do capital mobilizado Mínimo de 3x (1 parte de recursos do Eco Invest para 3 partes de capital atraído) podendo variar em intervalos de 0,25. Ou seja, cada real do Eco Invest deve resultar em pelo menos três vezes esse valor em investimentos em equity. Total de capital estrangeiro alavancado Atração mínima de capital externo: Mínimo de 15% de capital alavancado proveniente de investidores estrangeiros Alocação em Fundos de Capital Semente Exigência de mínimo de 20% do total destinado a fundos de capital semente. Em caso de empate, terão vantagem as IFs que destinarem percentual adicional acima desse mínimo. TESOURONACIONAL





Incentivos à inovação no Brasil para setores prioritários

Fomento à pesquisa e desenvolvimento para acelerar a competitividade do Brasil



As IFs deverão destinar, no mínimo, 20% dos recursos para fundos que fomentem projetos em estágio inicial (capital semente) e cumprir a alavancagem homologada no leilão.



Caso o % mínimo desses compromissos não seja atingido, a diferença* deverá ser aplicada, de forma não reembolsável, em recursos para:

 Projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) para setores prioritários, realizados por Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs)

*Diferença entre a remuneração do Eco Invest (1% a.a) e a taxa Selic do período



Cronograma de Leilão

LANÇAMENTO LEILÃO



PUBLICAÇÃO PORTARIA (EDITAL)



08 de outubro



10 de outubro

Apresentação de proposta para mercado financeiro e empresas

Estabelece mecanismos para incentivar a competição entre as IFs

Define o conjunto de setores elegíveis Detalhamento de critérios técnicos

FECHAMENTO LEILÃO



HOMOLOGAÇÃO DE PROPOSTAS



19 de novembro

Prazo final para as IFs apresentarem propostas

Envio de documentação de habilitação

Seleção de propostas pelo Comitê Executivo do Eco Invest, seguindo critérios de leilão





